

EP-174 - (1JDP-9960) - TOSSE CONVULSA – O QUE MUDOU?

Joana Soares¹; Adriana Ferreira¹; Sofia Pimenta¹; Idolinda Quintal¹

1 - Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

Introdução e Objectivos

A tosse convulsa é uma doença infecto-contagiosa aguda do aparelho respiratório, causada pela *Bordetella pertussis*. A sua incidência diminuiu drasticamente após a introdução da vacina em 1965. No entanto nas últimas décadas, apesar da elevada cobertura vacinal, assistiu-se a uma reemergência desta patologia. Face a esta nova realidade em 2017, foi introduzida no programa nacional de vacinação (PNV), a vacinação contra a tosse convulsa (Tc) na gravidez.

Metodologia

Estudo descritivo retrospectivo de crianças e adolescentes, internados no serviço de pediatria de um hospital nível II, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019, com o diagnóstico de tosse convulsa.

Resultados

Foram incluídos no estudo 44 doentes admitidos com o diagnóstico de tosse convulsa. A maioria dos casos ocorreu em 2015 e 2016 (93,2%). A idade mediana foi de 2 meses (1 mês - 8 meses) e observou-se um predomínio no género masculino (73%). Todos apresentavam tosse como sintomatologia inicial. Um doente tinha a primovacinação completa e uma mãe tinha sido vacinada durante a gravidez para a Tc. Todos os doentes realizaram antibioterapia com azitromicina e na maioria dos casos foi realizada profilaxia aos conviventes. A maioria dos doentes teve uma evolução clínica favorável, contudo em 4 doentes observou-se agravamento clínico com necessidade de ventilação mecânica e internamento em unidade de cuidados intensivos pediátricos.

Conclusões

A maioria dos casos de tosse convulsa ocorreu em 2015 e 2016 coincidido com o padrão de epidemia cíclicas que ocorre a cada 2 a 5 anos. Na amostra analisada observamos uma diminuição significativa dos casos de tosse convulsa após a introdução do vacina da tosse convulsa na gravidez no PNV tal como descrito na literatura.

Palavras-chave : Tosse convulsa, Plano nacional de vacinação, Bordetella pertussis